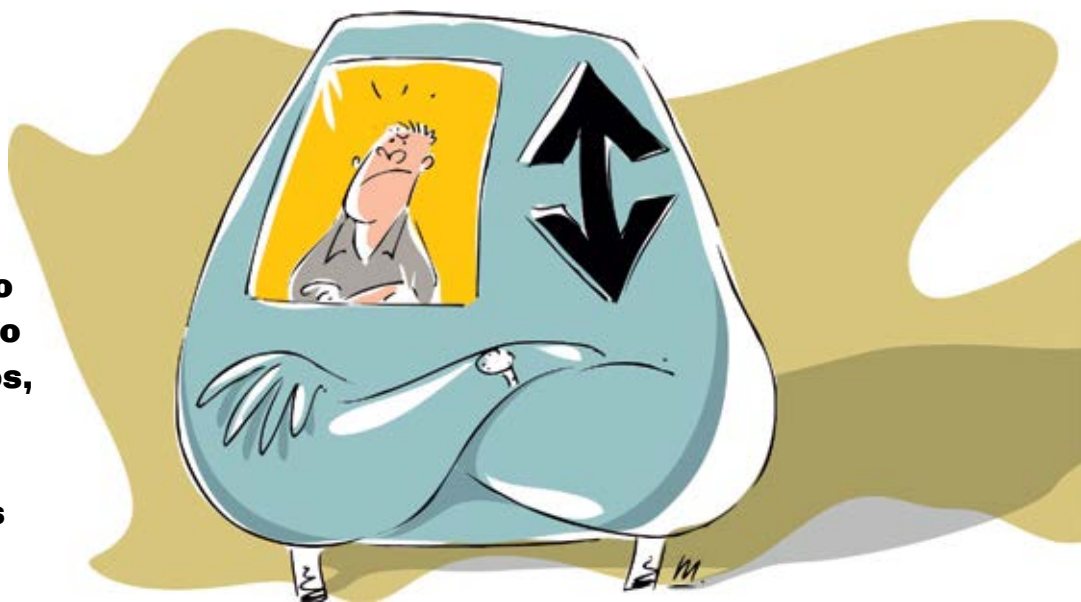


## Intransigência de Doria

# Metroviários podem **PARAR** na 4<sup>a</sup> feira, dia 19/5

**Em plena pandemia, o governador Doria quer cortar direitos dos metroviários, reduzindo seus salários. O Metrô mais uma vez ganhou prêmio de melhor serviço público de SP. O resultado é mérito dos metroviários, que não merecem arrocho salarial e o calote em vários direitos trabalhistas**



**O**s metroviários estão trabalhando sem parar desde o início da pandemia. 25 trabalhadores já morreram e cerca de 700 casos de Covid-19 já foram confirmados. O metrô está funcionando graças à dedicação de seus funcionários, que estão expostos diariamente ao coronavírus mas mantêm a qualidade do serviço prestado à população.

Sem reajuste salarial há dois anos e levando

calotes sucessivos de Doria e direção do Metrô, os metroviários foram comunicados recentemente que perderão vários direitos. Por conta dessa política de desvalorização de seus funcionários, o Metrô poderá parar na quarta-feira (19/5).

O governo que se aproveita da pandemia para prejudicar trabalhadores é o mesmo que sucateia o transporte público, promovendo a privatização e a terceirização. Além disso,

não evita a superlotação do sistema, que provoca a disseminação do vírus e a morte e adoecimento de milhares de pessoas.

O transporte público precisa de um Plano de Emergência para evitar a superlotação. Doria tem que vacinar toda a população e cessar com a privatização e a terceirização. **É necessária a contratação, por meio de concurso público, de funcionários para o Metrô, diminuindo assim o desemprego.**



**LUTO! Pelos MAIS de 430 mil MORTOS pela COVID - 19.**

**VACINA PARA TODOS! • LOCKDOWN • RENDA EMERGENCIAL DE R\$ 600!**

# Doria sucateia transporte e pune trabalhadores

Foto: Paulo Iannone/Sindicato

**O governo estadual tenta sucatear o metrô público e deteriorar as condições de trabalho dos metroviários. Prestadores de serviço essencial — reconhecido por especialistas e pela população como um dos melhores da cidade — a categoria é alvo de ataques**



Ato da categoria metroviária, dia 11/5, em frente ao Centro de Controle Operacional (CCO)

Consecutivas pesquisas apontam o transporte metroviário como um dos melhores serviços oferecidos. A mais recente pesquisa “O Melhor de São Paulo Serviço 2021”, realizada pelo DataFolha, classificou o Metrô entre os melhores e confirmou o reconhecimento e a confiança de milhões de pessoas.

Na contramão deste reconhecimento, o governador Doria oferece aos trabalhadores retirar e diminuir direitos, calotes e arrocho salarial. Nada mais injusto se levarmos ainda em consideração a crise que atinge a sociedade e tem elevado preços de alimentos, combustíveis e custo de vida

em geral.

É uma vergonha o tratamento dado aos profissionais que realizam o transporte e garantem a mobilidade da população. O governo precisa garantir melhores condições de trabalho a fim de manter a qualidade e eficiência do transporte público no estado.

## Robin Hood ao contrário

### Governo tira do trabalhador para dar a empresários

O governo estadual alega a queda de arrecadação no transporte na pandemia para atacar e tentar retirar direitos da categoria metroviária. A realidade, no entanto, é outra: o governo de SP teve superávit de R\$ 7,7 bilhões no orçamento em 2020 e encerrou o ano com

R\$ 14,6 bilhões no caixa.

Tratamento bem diferente é oferecido a empresários bilionários do setor privado de transportes. Em março o governo repassou R\$ 1 bilhão para a concessionária CCR, que administra as Linhas 4, 5 e 17 (privatizadas). Com a bagate-

la, a empresa adquiriu as linhas 8 e 9 da CPTM e ainda sobrou dinheiro.

A empresa tem formado um monopólio no setor e acumula lucros exorbitantes. Somente no primeiro trimestre teve aumento de 137,8%, somando R\$ 688,9 milhões em ganhos.

Uma publicação do



Diretores Responsáveis: Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP. Edição: Maria Fíguro, MTb 25.888-SP. Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Fax: 2098-3233. Data: Maio/2021